

O
MUNICIPIO

26 DE JULHO
DE 1908

O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayaense

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1908

NUM. 11

EXPEDIENTE

ANNO SEMESTRE 10000 6000

Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escriptorio á rua Conego
Tranquilino n. 11.

O MUNICIPIO

Projecto Louvável

Acaba de ser apresentado á Camara um projecto regulador do uso do Pavilhão e do Hymno Nacional. Al iás o projecto vae alem, estabelecendo, *mutatis mutandis*, as mesmas normas para as bandeiras e hymnos estrangeiros.

Sabemos pertencer ao domínio publico o conhecimento do projecto, pela sua transcrição integral em varios jornaes de ampla circulação, de modo que ocupando-nos do assumpto, nos dispensamos de reproduzil-o.

Se é possível conceber a Patria personificada, sentindo pensando, querendo, cantando ao povo as normas dos seus deveres, este canto vibrante, bellissimo, a injectar nas arterias o sangue purissimo da coragem, está no Hymno Nacional.

São precisos, portanto, os dias de grandes solemnidades, os acontecimentos sensacionaes, para que possa ser ouvida esta musica esplendorosa de vida e sublimidade.

Nada de ser ella tocada ás massas nas aglomerações vulgares, nas horas perdidas de fria pasmaceira, nos ajuntamentos que se não explicam, por parte daquelles mesmos que os formam.

Porque este canto que faz

palpitar em delirio as cordas do patriotismo em todos os corações bem formados, perderá o condão de electrisar, não mais falará ás almas, desde que o poder publico não normalise o seu uso.

Em referencia á bandeira, este pedaço de linho que symbolisa aos olhos dos civilizados, a mesma Patria em sua grandeza imperecivel, incomparavel, tambem não é lícito a sua exposição pelas fachadas particulares, a baratear-se a mercê do mal entendido, reprovable *civismo* de pessoas menos escrupulosas.

N'outros termos, a bandeira, que é como a própria alma da nacionalidade, e o hymno, que é como um canto desferido pela Patria, personificada para falar aos filhos a linguagem materna, que alenta e fortifica; não podem ser atirados ao desprezo de um dobrado sacudido, que desaparece no olvido, sem o tributo de uma lembrança, de uma saudade piedosamente orvalhada de lagrimas.

Dahi, desta concepção, as indomaveis explosões de regozijo que despertou o projecto, bem como outros que, por estes dias, vão sendo discutidos no Congresso Nacional, para confirmação da patriotica actividade dos nossos representantes.

Por nós, revestidos de doce orgulho, levamos destas columnas os nossos aplausos aos subscriptores do louvável projecto.

Bacharéis de 1908

Sobre o intelligente bacharelado e nosso brilhante collaborador Adalberto Raynéro da Silva Maroja, encontramos na «A União» de 7 do corrente o seguinte perfil, que com grande prazer, transportamos para as nossas columnas :

Ad. R.

O bacharelando que figura hoje está distante d'esta Capital, seguramente uma dusia de leguas d'essas que o diabo estirou com o rabo...

Conheço bem a pequena villa onde elle tem os seos Penates, e, por signal, gratissimas recordações me veem agora dos curtos *dous* mezes que lá passei para extracção das *bananas compridas* de sua feira, do abundante e restaurador leite de gado.

Ainda assim, estando tão longe o meu perfilado, não sabe o leitor o quanto eu temo de assanhar-lhe o implacavel systema nervoso!

Como quasi todos os bachareis d'este anno, Ad. R., que viaja hoje, si me não engano, os seos vinte e quatro annos, concluiu aqui, comosco, na familiaridade do Lyceo Parahybano, em 1903, o seo curso de preparatorios. Em 1904, matriculou-se no primeiro anno da Faculdade, onde era de vél-o, sob constantes descargas electricas de superexcitações nervosas, tentar reacção ao açodamento desalmado dos trotes academicos...

Hoje, já no quinto anno, após o exercito de vinte e quatro provas de exames, o nosso amigo não logrou desfazer as impressões e o medo inhibidor que o assaltaram nas bancas de Philosophia e Direito Romano!

De grandes faculdades assimilladoras, desde o principio do anno, com extraordinario apêgo aos livros é quem primeiro discute as matérias do anno, com excessiva loquacidade e grande poder de memoria. Ah! mas na hora do exame, elle que está cheio dos pontos, versado no modo de sua exposição, incute-nos um certo indefinido sentimento de angustia, que eu nem sei se chame pezar.

Mette a mão branca e ma-

gra na urna e, horrorosamente, aranca o ponto para a dissertação oral; puxa do lenço, limpa o suor frio e abundante, vacilla, ergue-se, toma do copo, levanta a bilha, sorve muita agua, senta-se, olha para os lentes, e fica para alli mudo, de olhar morto, a tremer. Succedem-se as animações dos collegas, o estímulo e o elogio dos lentes. E elle começa a falar, a diser direito o ponto mas... não presta, diz; e por fim, apoderando-se de todas as suas energias, vence o seo estado d'alma e entra, n'um folego, a materia juridica, que sahe precipitada, porém boa, clara, ás vezes profunda, trabalhada de citações e, afinal,

ha um murmurio na sala entre os estudantes: felicitações, abraços, exclamações. No dia seguinte, leio no «Diario de Pernambuco»: aprovado Ad. R. com distinções e grãos 9. Vai sahindo o quadro um tanto vacillante, um tanto antiesthetico, um tanto falho na combinação das tintas e dos claros e escuros. Que querem? Não veem como a cabeça do modelo oscilla, o seo corpo como tem fremitos e como se conserva em constante instabilidade de posições? Achêgo-me a elle, dou bom geito á cabeça, ponhe-lhe erecto o dôrso e todo treme como uma apparição cinematographica.

Vai assim mesmo o retrato; si elle é mesmo assim... Sahe fiel a reprodução...

Pintando-o, eu tenho Ad. R. enchendo a minha imaginação. Ha quanto tempo, não vem á Capital! Um mez, dous mezes? Dez mezes, ou um anno.

Nascido n'um pedaço verde e amenissimo da catinga, lá se criou e floresceu ás suas capacidades intellectivas. Mesmo com uma grande e illustre parentela aqui na Capital, pouco se anima a visital-a, e, agora, parece viver empolgá-

do nas reminiscências intimas de um seo irmão mais velho, ali ultimamente vítima de um miseravel roubador, que a noite procurava saquear-lhe a propriedade!

Essa desoladora tragedia de tal modo abalou o franzino intellectualissimo Ad. R. que elle quasi ficava entre perpetua e cravos, fanado em pleno resplendor de suas formosas esperanças!

Mas, para alegria nossa e felicidade d'esta terra, ahí está o nosso amigo vivo e são com uma grande alma dentro d'um phisico muito minguado e feio, para occorrer, com o seo merito, ás solicitações publicas e ao amor de sua respeitável familia.

«REMBRANT».

Com o fim de patrocinar diversas causas na actual sessão do Jury, esteve entre nós o nosso distinto amigo e intelligente bacharelando Geminiano Jurema Filho.

Retrato

Chamamos a atenção especialmente da Exms. famílias para assistirem hoje a retra na Avenida 24 de Maio, e que constará das peças seguintes:

- 1^a. Parte
- 1^a. Marcha.... Estrellinha
- 2^a. Valsa..... Zuzu
- 3^a. «..... Tertulina
- 2^a. Parte
- 1^a. Valsa.... Meus Amores
- 2^a. «.... Saudades do Ingá
- 3^a. «..... Maria Macêdo
- 4^a. Dobrado.... Aventureiros.

Passou no dia 21 do corrente o anniversario natalicio da gentil senhorita Aspazia Figueirêdo, dilecta filha do Majôr F. Figueirêdo.

Por este motivo enviamos á distinta anniversariante, embora tardivamente, as nossas felicitações.

SEM FIO

Sabemos que não tem fundamento o consta que demos ha dias do fallecimento do celebre «Tempestade». O bandido, segundo nos informaram, restabeleceu-se dos ferimentos que havia recebido e seguio em procura do seu grupo.

Para o Recife, em cuja Faculdade de Direito cursa as aulas do 5.^o anno, seguiu na quarta-feira ultima o distinto e intelligente bacharelando Augusto Rezende.

UNIÃO DRAMATICA

Esta sociedade dará hoje o seu espetaculo mensal, levando á scena o drama em 3 actos, intitulado «A Vivandeira»; um acto composto de um prologo tirado da revista «Um anno em 3 dias» e uma cançoneta.

**

Dos candidatos—extra chapa fui informado que um delles convencido que nenhum resultado teria no pleito limitou-se na sua fingida cabala a indagar dos nomes dos eleitores designados para comporem as mezas, para desde logo prepararem actas falsas, boletins apocriphos, e com essas mystificações apresentar-se no Senado a disputar o legitimo diploma do nosso candidato! outros tempos! outros processos! Recolhase aos bastidores, meu caro, e chore a auzenzia dos amigos aos quaes abandonou nas lutas politicas do anno passado! Faça como o meu reverendo amigo, que, segundo me consta resolveu em boa hora aceitar os meus conselhos, recolhendo-se a sua sachristia afim de estudar o melhor meio de reconciliar-se com seus parochianos e tratar de pescar bons cobres para continuar os trabalhos da nossa abandonada matriz!

**

O tartufo do Coelho Lisboa continua na alta casa do congresso a azucrinar os collegas com os negocios da nossa politica. Aproveitou os dias em que os seus collegas se auzentavam para os festejos saujuanescos para remover «a aria que já não tem som nem tom e não significa senão o seu canto de cysne parlamentar».

Foram duas demagogicas arengas adequadas a época; produziram o mesmo effeito das anteriores,—verdadeiros foguetões lacrimosos!

Chore na cama, meu tartufo, á prezidencia que fugio, e procure outro meio de satisfazer a hypotheca da sua casa de rezidencia, pois ás pelegas do primeiro estabelecimento com ás quaes contava para satisfazer aquella obrigaçao jamais hão de chegar ás suas mãosinhos!

Munido de especial convite compareci a festinha do «Instituto N. S. do Carmo», levada a effeito pelo seu digno director Maciel Monteiro, e pelo grupo de moços de que se componhe a directoria do «Gremio Litterario Infantil de Itabayanna».

E damnem-se. Sim?

As cinco horas da tarde de 16, prezente a elite da

polluto de nosso candidato. A dita eleição veio mais uma vez provar a pujança do nosso partido e convencer a certo velho *uso* que são infrutiferos os seus esforços no sentido de affastar de nós elementos com os quaes ja-mais poderá contar, pois todos já conhecem as suas basofias e chôcos arrôtos de quem nada vale e o seu costume em escrever cartas anonymas.....

Para elles o celebre rifão semi-religioso—cartas na mão, e olho no ladrão...

**

Dos candidatos—extra chapa fui informado que um delles convencido que nenhum resultado teria no pleito limitou-se na sua fingida cabala a indagar dos nomes dos eleitores designados para comporem as mezas, para desde logo prepararem actas falsas, boletins apocriphos, e com essas mystificações apresentar-se no Senado a disputar o legitimo diploma do nosso candidato! outros tempos! outros processos! Recolhase aos bastidores, meu caro, e chore a auzenzia dos amigos aos quaes abandonou nas lutas politicas do anno passado! Faça como o meu reverendo amigo, que, segundo me consta resolveu em boa hora aceitar os meus conselhos, recolhendo-se a sua sachristia afim de estudar o melhor meio de reconciliar-se com seus parochianos e tratar de pescar bons cobres para continuar os trabalhos da nossa abandonada matriz!

**

O tartufo do Coelho Lisboa continua na alta casa do congresso a azucrinar os collegas com os negocios da nossa politica. Aproveitou os dias em que os seus collegas se auzentavam para os festejos saujuanescos para remover «a aria que já não tem som nem tom e não significa senão o seu canto de cysne parlamentar».

Foram duas demagogicas arengas adequadas a época; produziram o mesmo effeito das anteriores,—verdadeiros foguetões lacrimosos!

Chore na cama, meu tartufo, á prezidencia que fugio, e procure outro meio de satisfazer a hypotheca da sua casa de rezidencia, pois ás pelegas do primeiro estabelecimento com ás quaes contava para satisfazer aquella obrigaçao jamais hão de chegar ás suas mãosinhos!

Munido de especial convite compareci a festinha do «Instituto N. S. do Carmo», levada a effeito pelo seu digno director Maciel Monteiro, e pelo grupo de moços de que se componhe a directoria do «Gremio Litterario Infantil de Itabayanna».

E damnem-se. Sim?

As cinco horas da tarde de 16, prezente a elite da

nossa encantadora cidade, que enchia o vasto salão da Intendencia Municipal, foi solemnemente installado o dito Gremio, sendo pronunciado varios discursos referentes ao acto.

A noite realizou-se bem pachado soiree ao som da maviosa orchestra da nossa banda musical, correndo tudo na melhor ordem, reinando sempre alegria entre os guapos rapagões e as gentis de moiselles da nossa sociedade.

Foi nma festa na altura dos seus promotores, e fazemos votos que festas iguaes nos proporcione todos os annos o sympathico professor Monteiro e a sua desempenhada meninada.

**

O tartufo do Coelho Lisboa continua na alta casa do congresso a azucrinar os collegas com os negocios da nossa politica. Aproveitou os dias em que os seus collegas se auzentavam para os festejos saujuanescos para remover «a aria que já não tem som nem tom e não significa senão o seu canto de cysne parlamentar».

Foram duas demagogicas arengas adequadas a época; produziram o mesmo effeito das anteriores,—verdadeiros foguetões lacrimosos!

Chore na cama, meu tartufo, á prezidencia que fugio, e procure outro meio de satisfazer a hypotheca da sua casa de rezidencia, pois ás pelegas do primeiro estabelecimento com ás quaes contava para satisfazer aquella obrigaçao jamais hão de chegar ás suas mãosinhos!

Munido de especial convite compareci a festinha do «Instituto N. S. do Carmo», levada a effeito pelo seu digno director Maciel Monteiro, e pelo grupo de moços de que se componhe a directoria do «Gremio Litterario Infantil de Itabayanna».

E damnem-se. Sim?

As cinco horas da tarde de 16, prezente a elite da

CORRESPONDENCIA

I N G A.

Clama ne cesses
III

A experiencia tem já sobejamente demonstrado o acerto de minhas palavras, em relação ao erro em que labóra a companhia Great Western, não tendo querido, até hoje abrir o trasego dos trens diarios.

E sabido que muitas pessoas d'este municipio vão assistir as «feiras» de Itabayanna e Campina Grande, viajando á cavalo, deixando, porém, de viajar no trem, pela conveniencia de precisarem ir e voltar no mesmo dia.

Entretanto, se houvesse trem diariamente, todas essas pessoas n'elle fariam por certo a viagem, d'este que não interromperiam a marcha regular de suas operações comerciales e a Empreza contaria, de facto, com mais esse lucro todas as semanas. Não existe absolutamente exagero n'esta minha asserção e, realmente, é para admirar como a digna Gerencia da Great Western não se convencera ainda d'essa verdade incontestavel.

Agora estudemos qual o motivo da companhia não pôr em practica o trasego dos trens diarios, d'esta seccão, e, mais uma vez chegaremos a evidencia de que a digna Gerencia está labrando em erro: receia, talvez, que a receita não possa fazer face ás despesas. Engano manifesto!

Ao contrario, como tem sucedido, é que a companhia não pode deixar de perder muito e muito. Quanto, de despeza, poderá aumentar para a Empreza os trens transitarem diariamente?

A resposta é singularissima: nada mais do que a crescentar o consumo do «carvão» e do «azeite». Nada mais. Quanto aos empregados, são pagos mensalmente, não precisando a

companhia aumentar o numero d'elles, visto como ja se acha o quadro completo. Por consequencia, quer haja ou não trem diario, a despeza ha de ser sempre a mesma, com a diferença penas de, no caso de o haver, acrescentar a companhia a quantidade de «carvão» e «azeite», que, certamente, se elevará a uma pequena cifra por cada mez.

E qual, pois, a impossibilidade de conseguirmos um melhoramento de tanta utilidade, até mesmo para a propria companhia, melhoramento que o povo geralmente reclama, e o commercio d'esta zona, hoje mais que nunca, esforça-se para consegui-lo?

Haja mais uma pequena dose de boa vontade, da parte da distincta Gerencia da Empresa, -, dentro em breve, os trens estarão transitando diariamente, e os dois Estados de Pernambuco e Paraíba, estreitados no dêcêncio de relações mais afectuosas.

Correspondente.

Chroniqueta

Sabem os gentis leitores que teremos d'ora em diante o Flor, o Leonillo, e o Tozinho na Avenida 24 de Maio com a nossa banda musical a deliciar os ouvidos dos passeiantes?

Não foi debalde o meu apello e agora teremos de ver em nossa Avenida as gentis senhoritas se confundindo com as verbenas, as rosas e os jasmims que tanto se ostentam com o seu doce perfume.

Vão ser collocados bancos em toda a Avenida para tornar-se o passeio mais agradável aos que forem vir a retra.

Tivemos de ouvir esta se-

mana a palavra eloquente de douss jovens parahybano, um filho desta terra, outro do vizinho termo do Pilar: São o Neco Paiva e o Jurema Filho.

O Paiva é um orador flu-

ente deixando-se muito arrastar pelo seu temperamento nervoso, excitavel, electrico; mas desempenha com honra e altevez a ca-

deira da promotoria, onde Assim é que se eleva uma se apresenta em destaque instituição e se desmascana a serie dos promotores que ram os calumniadores.

O outro o Jurema Filho, é um dos espíritos mais promissores do 5.^o anno de nossa facultade de direito.

Caracter rijo, orador fluente, frio, retumbante e imperturbavel.

Admira os douss jovens que tantas vezes se têm encontrado em nosso fórum.

Amanhã teremos o ultimo julgamento.

O Jury de Itabayanna tem se elevado sempre.

A cabala para condenar ou absolver que em outras localidades se desenvolve aqui é completamente abolida.

O Jury age como entende em sua consciencia, sem intervenção do individuo A ou B.

Democrito.

ANNUNCIOS

ESTRELLA ★ DO NORTE CORDEIRO & MELLO

Completo sortimento de fasendas, miudas, calcados, chapeos de sol e de cabeca.

Grande estoque em artigos de phantasias.

Vendas em grosso e a retalho.

Agrado e sinceridade. Modicidade em preços
N. 20 RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL N. 20

Itabayanna

PADARIA AURORA DE João Pereira de Lyra

RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL N. 20

N - 13

Fabrica de bolaxinhos *Bonzella*, *Mimoso* e outras.

Completo sortimento de molhados e generos alimenticios, artigos de primeira qualidade.

ITABAYANNA

ARMAZEM DE **Molhados**

DE
HELIODORO GUEDES

Grande deposito de farinha de trigo, carne de xarque, bacalhau, kerosene e sabão.

Preços sem competencia

Rua Mons. Walfredo n. 29

A CAMELIA

DE
LUCINDO DEM. CARNEIRO.

Completo sortimento de fazendas finas, chapeos, calçados, miudesas, perfumarias, objectos de luxo, etc.

Vendas em grosso e a retalho.

Preços sem competencia

RUA MONS. WALFREDO

N. 27.

Itabayanna

Vende-se a casa n. 22 á rua 13 de Maio, quem pretender compral-a dirija-se a esta typographia.

Completo sortimento

DE
Miudesas, ferragens, tintas e materiaes para

FOGOS

MENEZES & IRMAO

Rua Monsenhor Walfredo

N. 21.

Itabayanna

Clinica

Medico-cirurgica

DO

D. Pedro Lins.

Ex-interno do hospital S. Izabel na Bahia e ex-auxiliar da clinica de olhos do Dr. Ribeiro dos Santos.

*Atende a chama-
dos por escrito den-
tro e fora da cida-
de.*

Residencia:

Praça Senador Al-
varo Machado n. 7

ITABAYANNA

Advogado

Bacharel Manoel Paiva.
Encarrega-se de causas ci-
viles e commerciaes.

Itabayanna

BAZAR MODERNO

DE

Lourenço de Sousa e Silva

Variadíssimo sortimento de brins, casimira, alpacões, merinós, sedas, fantasias bicos, babados guarnições, chapéos, calçados nacionaes, estrangeiros, vêos e capellas para noiva, enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molha-
dos, bebidas finas, conservas,
biscoutos, etc.

Preços sem competencia.

Agrado e sinceridade.

RUA MONSENHOR WALFREDO

14 E 16

Itabayanna.

Tabellão João Lins.

CARTORIO

RUA DR. H. CAVALCANTI.

N. 30

AGUIA VERMELHA

DE

Mello & Cia.

Grande sortimento
em fasendas, calça-
dos, chapéos, etc.

RUA MONSENHOR WALFREDO

N. 28

Itabayanna

PRIMAVERA LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

N. 18

Neste bem monta-
do estabelecimento o
respeitavel publico
encontrará um impor-
tante sortimento em
fasendas de todas as
qualidades, chapéos
nacionaes e estrangei-
ros para homens, se-
nhoras e creanças,
calçados nacionaes e
estrangeiros para ho-
mens, senhoras e cre-
anças.

Marçal Emilia Sabrinha

ITABAYANNA

PHARMACIA LINS

DE

LINS & BARBOSA

Os proprietarios d'
esta antiga e bem co-
nhecida pharmacia
tendo feito uma gran-
de compra de drogas
e productos chimicos
e preparados nacio-
naes e estrangeiros,
acham-se em condi-
ções de aviar com
promptidão qualquer
receita e por pre-
ços equivalentes aos
da Parahyba e Per-
nambuco,

Abrem a qualquer
hora da noute.

21 Rua Venâncio Neiva 21

ITABAYANNA

Variadíssimo sorti-
mento de fasendas fi-
nas e modas.

Miudesas, chapéos,
calçados, etc.

Muita sinceridade
nos preços.

RUA MONS. WALFREDO

N. 12

Borba & Cabral

Padaria e molhados

DE

PINHO & MELLO

Grande sortimento
de generos alimenti-
cios, bebidas, conser-
vas, massas, etc, etc
Bolachinhas Amor
de moça.

Rua Monsenhor Walfredo 41

Itabayanna.